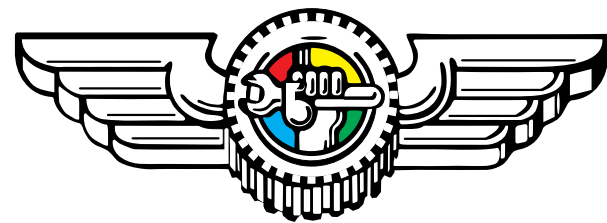


Retrospectiva

2015/2016



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre **CUT**



Um ano de nova gestão com muita luta e participação dos aeroviários gaúchos

Em 8 de outubro de 2015, a comissão responsável pelo pleito eleitoral declarou o resultado nas urnas, que elegeu a atual gestão do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre. A posse foi realizada em 2 de outubro, reunindo mais de 350 aeroviários na sede.

O presidente eleito, Leonel Montezana, ao lado dos presidentes do Sindicato das gestões anteriores (Marquinho, Cesar Gerardi e Celso Klafke), destacou em seu discurso que

a nova gestão renovava o grupo ao mesmo tempo em que representava uma continuidade dos trinta anos de luta da entidade, respeitando essa trajetória.

A nova gestão começou sua atuação concomitante ao início das negociações salariais daquele ano, na luta por melhores condições de trabalho e segurança, redução da sobrecarga, da terceirização e da precarização, combate ao assédio

moral e pela abertura de mais vagas nas companhias aéreas. A presença massiva de associados, que lotaram a sede na cerimônia de posse, demonstrou que a categoria estava unida na luta, comemorando junto o resultado da eleição.

Acompanhe nessa edição uma retrospectiva das ações desenvolvidas pela nova gestão em defesa dos direitos de todos os aeroviários/as gaúchos.

Boa leitura!



DATA-BASE

Na luta para garantir um reajuste digno e a manutenção dos direitos da CCT



CAMPANHA 2015

As negociações entre aeroviários e aeronautas ligados à Fentac/CUT e o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), na Campanha Salarial 2015, tiveram início em 21 de outubro. Com o slogan "A aviação transporta o Brasil: crise aqui não", a reivindicação inicial foi de 15% de aumento salarial e 20% de reajuste sobre os demais itens econômicos, inclusive os pisos.

As companhias aéreas, no entanto, após duas rodadas de negociação, cancelaram as negociações, recorrendo ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). Os sindicatos ligados à Fentac/CUT repudiaram a decisão das aéreas e intensificaram as mobilizações. Em 4 de dezembro, houve audiência de mediação no TST. Em janeiro, as negociações foram retomadas. No dia 7, o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre realizou assembleia com a categoria. No dia 14, as empresas voltaram à mesa de negociação com uma proposta de reajuste zero mais um abono, que não seria incorporado ao salário. O Sindicato e demais entidades filiadas à Fentac/CUT rejeitaram a proposta. Em 22 de janeiro, houve nova reunião no TST e, no dia 25, nova assembleia, onde os trabalhadores rejeitaram a proposta das aéreas. As

empresas ofereceram então um reajuste escalonado, e os trabalhadores realizaram assembleias em todo o país, no dia 29. Nas assembleias, aeroviários e aeronautas rejeitam novamente a proposta e aprovaram o indicativo de greve.

A Justiça então determinou que 80% do efetivo trabalhasse em caso de greve. No dia 3 de fevereiro, a greve alcançou 12 aeroportos e durou 2 horas, o que foi suficiente para alertar as companhias da capacidade de mobilização dos trabalhadores. Uma nova audiência no TST aconteceu em 17 de fevereiro. No dia seguinte, os trabalhadores aprovaram em assembleia a proposta negociada no TST, garantindo 11% de reajuste, em pagamento escalonado. Estava encerrada a campanha 2015.

CAMPANHA 2016

Em agosto, o Sindicato participou do planejamento da campanha, promovido pela Fentac/CUT, em Recife.

A pauta de reivindicações foi aprovada em assembleia pelos trabalhadores e entregue ao sindicato patronal das companhias aéreas em setembro. O lançamento da campanha em POA aconteceu



Ato no Aeroporto Salgado Filho marca início da campanha salarial 2016

em outubro, no dia 3, e a primeira rodada de negociação com o SNEA no dia 20.

Ao todo, aconteceram seis rodadas até que trabalhadores e aéreas chegassem a um acordo, que garantiu a manutenção da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com todos os direitos sociais e econômicos conquistados ao longo de décadas de luta, e o reajuste integral da inflação, medida pelo INPC, que atingiu 7,39%.

Num cenário de crise econômica e institucional no país, e com uma liminar do STF derrubando a validade das CCTs após a sua vigência, a conclusão

das negociações em 30 de novembro, e a aprovação dessa negociação em assembleias realizadas na data-base (1º/12) foi uma conquista de extrema importância para aeroviários e aeronautas. Há anos a campanha ultrapassava a data-base e acabava se arrastando pelo ano seguinte, com grande dificuldade para se garantir o valor retroativo à 1º/12 do reajuste conquistado.

A campanha também serviu como oportunidade para alertar à população sobre os riscos à segurança de voo gerados pela precarização das condições de trabalho no setor aéreo.



AERUS

Após 10 anos de luta, aeroviários aposentados começam a garantir seus direitos

Em 15 de dezembro de 2015, chegou a notícia mais esperada dos últimos dez anos para os aposentados e pensionistas do Aerus. A luta travada pelos trabalhadores, ao lado da Fentac/CUT, sindicatos e comissões de aposentados alcançou parcialmente seu resultado, com a liberação dos recursos da União para garantir o **PAGAMENTO INTEGRAL DOS BENEFÍCIOS**. O pagamento foi retomado em janeiro de 2016 e já somou cerca de R\$ 1,2 bilhão.

Em 27 de outubro, o Sindicato inaugurou na sede a **SALA DOS AEROVIÁRIOS APOSENTADOS**, espaço que servirá para o desenvolvimento de atividades e para o atendimento dessa parcela da categoria. O evento, que contou com homenagem a companheira Graziella Baggio, fundamental liderança na luta pelo Aerus, recebeu a participação massiva dos aposentados.



Johnny Oliveira/Sindicato

Diego Nascimento/www.flic.kr/p/assionforfly



Táxi Aéreo mantém impasse

As negociações com o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA) tem sido ainda mais difíceis que as da aviação regular e ainda não saíram do impasse. Em 22 de junho, houve audiência de mediação entre os sindicatos cutistas de trabalhadores e o sindicato patronal no Tribunal Superior do Trabalho (TST), sem avanços. Em assembleia, a categoria rejeitou a proposta do SNETA de reajuste de 3,5%. As negociações tiveram continuidade via TST. Uma greve dos trabalhadores está sendo organizada para 15 de dezembro deste ano.

LÍDER - Em 20 de julho, o Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores da Líder para deliberar sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).



Curta nossa
página no Facebook
www.fb.com/aeropoa

COMPROMISSO E TRANSPARÊNCIA

Sindicato devolve imposto sindical



O Sindicato devolveu o imposto sindical aos aeroviários/as em dezembro de 2015. A devolução representa uma postura do Sindicato, que acredita na importância da participação ativa da categoria para financiar suas ações e lutas, através da associação à entidade, e aposta num planejamento financeiro austero, transparente e equilibrado.

Expediente

Filiado à



Este informativo é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre**
Sede: Rua Augusto Severo, 82 - São João
CEP 90240-480 - Porto Alegre - RS
Fone: 51 3343-4302 / 3029-4436 / 3326-0930
Email: atendimento@aeroviarioros.org.br
Presidente: Leonel Montezana
Diretor de Comunicação: Osvaldo Rodrigues
O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.
Jornalista: Kalinka Kaminski MTB 10182/RS
Estagiário: Johnny Oliveira - Ilustrações: Will Silva
Edição finalizada em 12/12/2016
Tiragem: 1,5 mil exemplares

LUTAS

Descaso das empresas leva SRTE a interditar TAP ME e TPS2 do Aeroporto Salgado Filho

A precariedade das condições de trabalho da TAP ME e no Aeroporto Salgado Filho é um tema recorrente na atuação do Sindicato nos últimos anos, devido aos diversos acidentes e incidentes de trabalho que têm colocado em risco ou levado à morte trabalhadores da categoria.

Toda a atuação da entidade tem como objetivo fazer as empresas e a Infraero cumprirem as normas de segurança, a fim de preservar a saúde e a vida dos trabalhadores e passageiros. As empresas, no entanto, insistem em manter as irregularidades, protelando ao máximo a execução das melhorias necessárias ao cumprimento das normas de segurança, expondo desnecessariamente os trabalhadores ao risco.

O resultado foi a recente interdição promovida pela força tarefa da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) em setores da TAP ME e áreas do Aeroporto (foto ao lado). Veja o que o Sindicato fez no último ano para proteger os trabalhadores.



Divulgação/Sindicato

TAP ME

O Sindicato realizou inúmeras reuniões com a empresa em busca de mudanças, alertando as irregularidades. No final de outubro de 2015, um trabalhador foi ferido na cabeça com a queda de um rolete da porta do hangar 2. Goteiras no local também geravam risco de choque elétrico. Também em dezembro, houve dois novos acidentes na empresa: um no setor de Mecânica, durante a remoção de uma bucha de um trem de pouso com equipamento inadequado, que resultou numa lasca cravada no braço do trabalhador; outro com uma aeroviária da Galvanoplastia, que tropeçou em um fio e feriu o braço.

Em fevereiro de 2016, o Sindicato questionou a manutenção dos macacos hidráulicos dos hangares. Também cobrou a exposição dos mapas de risco nos setores e exigiu o conserto dos chuveiros. Em março, o Sindicato denunciou que os vestiários estavam com mofo e sem portas nos boxes. Em abril, mais um trabalhador sofreu um acidente grave, após uma queda dentro de uma aeronave.

Em julho, a SRTE autuou a TAP ME por não apresentar e discutir o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais na CIPA, não utilizar EPIs adequados (NR-9) e não fazer exames complementares (NR-7). Em 15 de julho, um curto do hangar 2 gerou labaredas, apagadas por dois trabalhadores.

Em 12 de setembro, quatro aeroviários que atuavam numa aeronave em frente ao hangar 4 sofreram uma descarga elétrica de um raio. Todos sobreviveram, mas o descaso com a segurança contribuiu enormemente para a interdição futura da empresa pela SRTE.

AZUL

Em 17 de agosto, o Sindicato reuniu-se com o SESMT da Infraero e da Azul Linhas Aéreas para solucionar o ruído excessivo das esteiras no TPS2. O mau funcionamento do equipamento colocava em risco a audição dos trabalhadores. A falta de mobiliário adequado ergonomicamente também prejudicava a saúde dos funcionários. Mesmo cientes da situação, as empresas não tomaram nenhuma atitude, o que resultou na interdição.

AIRSPECIAL

Em maio de 2016, o Sindicato apoiou ativamente a operação padrão realizada pelos aeroviários que atuam na AirSpecial, em protesto aos atrasos nos salários e benefícios. Além das manifestações no Aeroporto Salgado Filho, outras dez cidades participaram do movimento.

Como a Air Special é terceirizada da Infraero, o Sindicato buscou uma reunião com a estatal por uma solução para os atrasos. O Sindicato também denunciou a precarização do trabalho na AirSpecial à Anac. O Sindicato alertou para o descumprimento do RBAC 107, uma vez que os Agentes de Proteção da Aviação Civil (APACs) estavam sendo pressionados a realizar a inspeção de bagagens em tempo inferior ao necessário, para agilizar o fluxo de passageiros.

No final de junho, o Sindicato reuniu-se com o procurador do Trabalho Rogério Fleischmann, acompanhado de dois agentes de proteção (APACs), para discutir a terceirização do trabalho em setores ligados à segurança no Aeroporto Salgado Filho, como o Embarque.

Sindicato promove luta pela manutenção do mecânico de pista e da segurança de voo

Em fevereiro de 2016, mais uma luta se inicia, diante da posição da Anac de querer acabar com a função de mecânico de manutenção de pista, o profissional que faz o check-in da aeronave antes do voo. A mudança foi solicitada pelas companhias aéreas para reduzir custos, e pode afetar gravemente a segurança operacional e de voo e colocar milhares de vidas em risco.

Em 1º de julho de 2016, o Sindicato participou de audiência com o senador Paulo Paim para discutir a criação da frente parlamentar mista em defesa da aviação civil. Em sua fala, o Sindicato defendeu na reunião a garantia de boas condições de trabalho e segurança de voo e ressaltou a importância da manutenção da função do mecânico de pista na aviação brasileira. O tema fez parte da campanha salarial, com a veiculação de dez busdoors nos ônibus da Carris em POA (foto ao lado, acima).

Em 8 de novembro, o Sindicato reuniu-se com representantes da Anac e exigiu a permanência da função (foto ao lado).



Divulgação/Sindicato



Johnny Oliveira/Sindicato

Saúde no trabalho é prioridade da gestão

Imagens: Divulgação/Sindicato



Desde 18 de novembro de 2015, o Sindicato passou a integrar o Conselho Gestor do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), que

tem como objetivo fiscalizar a aplicação dos recursos da Saúde no RS (foto à esquerda).

Em 24 de novembro, a entidade participou de seminário sobre Previdência, promovido pelo Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST) (foto à direita). Dois dias depois, participou do seminário de planejamento do Fórum.

No início de março, o Sindicato esteve presente na 11ª Semana de Prevenção das LER

(Lesões por Esforço Repetitivo) realizada pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do RS.

Em 28 de abril, o Sindicato participou das atividades do Dia em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho, organizadas pelo FSST, na sede do Sindibancários.

Em junho, o Sindicato participou ativamente da 19ª Semana Interna de Prevenção de



Acidentes (SIPAT) no Aeroporto e abordou, em palestra da psicóloga Inaiara Kersting, a questão do assédio moral.



Em dezembro de 2015, o diretor-presidente da TAP ME fez uma reunião com os trabalhadores pedindo que abrissem mão das ações trabalhistas contra a empresa, com ameaças veladas sobre demissões. O Sindicato imediatamente conversou com a categoria para reforçar que cabe à TAP ME diminuir os riscos para evitar o adicional de periculosidade ou insalubridade e que os trabalhadores não devem abrir mão do adicional a que têm direito. Também denunciou o assédio moral coletivo ao Ministério Público do Trabalho, com provas.

Em janeiro de 2016, o Sindicato denunciou à SRTE a empresa Renato Souza, terceirizada da Avianca, por assédio moral. Em 31 de março, o Sindicato reuniu-se com o RH da Avianca, e cobrou o cumprimento do item 6 da CCT (sobre diárias) e o fim do assédio moral promovido pela terceirizada.

Desde abril, o Sindicato promove GRUPOS DE APOIO na sede, para atender aeroviários que sofrem assédio moral. Baseado no apoio mútuo e no sigilo, a ação visa contribuir para relações de trabalho mais saudáveis. A mediação é feita pela psicóloga do Trabalho Inaiara Kersting, especializada no tema. As consultas individuais devem ser agendadas pelo telefone (51) 3343-4302. Os grupos acontecem às quintas-feiras, das 14h às 15h30min e das 16h às 17h30min.

LUTAS

Ações nos locais de trabalho se fortificam



TAP ME

O Sindicato vem lutando, desde antes do início da nova gestão, por melhorias no refeitório. Participou, em outubro de 2015, de reunião com a Natura. Também em outubro, a entidade batalhava pela manutenção do plano de saúde coletivo junto à Unimed. Após um abaixo-assinado com mais de 800 participantes, a empresa manteve a rede de atendimento, contratando a Unimed Central Nacional.

Em 3 de novembro, em reunião com o presidente da empresa, obteve esclarecimentos sobre a venda da TAP Portugal.

Em 26 de fevereiro de 2016, após o Sitava (que representa os trabalhadores da TAP Portugal) afirmar que a TAP ME Brasil era um "gigantesco buraco", nosso Sindicato enviou ofício ao Sitava alertando que as declarações ofendiam os aeroviários brasileiros e que a unidade deveria ser buscada entre as entidades.

Diante dos problemas financeiros do Petros, o Sindicato reuniu-se com representantes do fundo, em abril, para obter esclarecimentos.

Em maio, o Sindicato pressionou a TAP ME para que liberasse o empréstimo consignado e aplica-se nos funcionários a vacina contra o vírus H1N1. No dia 11, a direção da entidade reuniu-se com representantes do RH para reivindicar melhorias no restaurante, nas escadas dos hangares, nos critérios de promoção e no plano de carreira. Em junho, o Sindicato cobrou da empresa o pagamento da diferença salarial para os mecânicos que obtiveram nova certificação junto à Anac. Também denunciou os desvios de função. No final de julho, participou de nova reunião com a empresa. Após essa reunião, a TAP ME finalmente pagou o adicional de insalubridade aos aeroviários da Limpeza.

Somente após o acidente que resultou na perda de dedos da mão de um trabalhador, a TAP ME adquiriu uma balança adequada para pesagem das aeronaves e contratou uma assistente social. Com muita luta do sindicato, a empresa formou uma brigada de incêndio.

LATAM

Em 8 de outubro de 2015, o Sindicato reuniu-se com a companhia para discutir o PPR. O Sindicato reforçou a importância de que o PPR fosse debatido já no início do ano, para que os trabalhadores tivessem chance de receber o prêmio. No final de 2016, novamente a empresa apresenta uma proposta de PPR sem possibilidade de discussão e bastante atrasada.

O Sindicato também lutou pela disponibilização de armários para os aeroviários da Rampa e contra o assédio moral de supervisores. Em dezembro, diante da omissão da Latam, denunciou-a à SRTE.

Em 30 de março, a direção do Sindicato reuniu-se com a companhia para cobrar melhorias nos uniformes, ponto, PPP e nas instalações do "barracão" de lona na área de Cargas.

GOL

Em dezembro de 2015, o Sindicato denunciou a sobrecarga de trabalho na Rampa e o assédio moral para que os trabalhadores batessem ponto e voltassem ao trabalho.

Em 12 de janeiro de 2016, o Sindicato conseguiu uma reunião com a Gol para tratar das reivindicações da categoria. Desde fevereiro, vem denunciando o assédio moral praticado pela empresa com base do código de conduta. Em maio, os trabalhadores rejeitaram a proposta da Gol relacionada à ação do Sindicato por adicional de periculosidade. A empresa queria um acordo que reduziria em 30% os valores que os trabalhadores têm a receber.

AEROMOT/BRANDT

O Sindicato denunciou a empresa à SRTE e mantém-se firme na luta pelo pagamento dos salários, benefícios e FGTS, que frequentemente são pagos com atraso, prejudicando os trabalhadores. Também segue atento ao assédio moral cometido por supervisores da empresa.



LUTO

Violência e descaso tiram vidas no Aeroporto

Em junho, a comunidade do Aeroporto Salgado Filho sofreu um choque com a morte da aeroviária Mineia Sant'Anna, que trabalhava como terceirizada no posto de Informações da Infraero e foi brutalmente assassinada por bandidos que a sequestraram quando estava entrando no seu carro, estacionado próximo ao terminal, logo após sair do trabalho.

O crime evidenciou os riscos que todos os trabalhadores do Aeroporto estão correndo com a falta de policiamento adequado e vigilância no sítio aeroportuário.

Desde então, a entidade iniciou uma luta para convencer o Executivo, a Infraero e parlamentares da importância de ampliar a segurança no Aeroporto e imediações, e participou de ato em homenagem à colega no dia 16 daquele mês. Antes desse crime, o Aeroporto presenciou uma perseguição policial que assustou passageiros e trabalhadores.

Em 11 de julho, os aeroviários tiveram que enfrentar uma nova perda, com a morte do colega



Johnny Oliveira

Adriano Luiz Schuch, da Latam, após ter sido atropelado por uma aeronave que era rebocada na pista por um trator.

O Sindicato esteve presente na primeira visita de investigação no local do acidente, feita pela SRTE. O órgão autuou a Latam e a Infraero, no dia 22 de agosto, apontando irregularidades nas atividades realizadas na pista do Aeroporto que contrariavam as

normas de segurança.

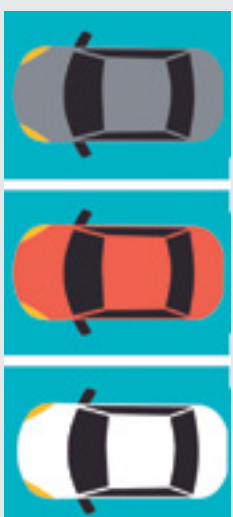
Ainda em julho, o Sindicato iniciou um novo abaixo-assinado visando sensibilizar os órgãos competentes pela reativação do posto da Brigada Militar, monitoramento 24 horas das câmeras de segurança, guarda municipal no entorno do Aeroporto e nas áreas de estacionamento, reforço da segurança da Infraero, transporte

gratuito entre os terminais de ônibus e o Aeroporto, e estacionamento gratuito para todos os trabalhadores.

Em 19 de setembro, um assassinato em frente ao embarque do TPS2 choca passageiros e toda a comunidade aeroportuária.

Infelizmente, mais uma tragédia anunciada, fruto do descaso das autoridades.

Estacionamento também é segurança do trabalho



Os aeroviários que precisam ir de carro para o Aeroporto Salgado Filho foram extremamente prejudicados com a interdição do estacionamento do portão 6, em junho de 2016, para a construção de um hotel. A opção que sobrou para estacionamento no Aeroporto custa 170 reais mensais, valor incondizente com o salário da categoria. O Sindicato segue na luta pelo estacionamento gratuito ou, pelo menos, subsidiado para os trabalhadores.

Falta de sinalização coloca vidas em risco no cruzamento com a Edu Chaves

A nova gestão manteve a luta para garantir a colocação de sinalização e faixa de pedestres no cruzamento da Rua 18 de Novembro com a Av. Edu Chaves. Em outubro do ano passado, o Sindicato pediu apoio à categoria nas ligações para o 156, da Prefeitura, a fim de reforçar a reivindicação apresentada através de abaixo-assinado promovido pela entidade no final de dezembro de 2014. Até hoje, no entanto, a Prefeitura de Porto Alegre não tomou nenhuma atitude, e vários pedestres, incluindo trabalhadores aeroviários, foram vítimas de acidentes no cruzamento.



LUTAS

Sindicato cada dia mais unido com a categoria



O Sindicato vem investido bastante energia na criação de novos espaços de interação com a categoria. Desde o início da nova gestão, já promoveu diversos encontros na sede, reunindo os trabalhadores por setor e por empresa, para poder conversar com objetividade e colher informações e reivindicações específicas dos aeroviários, assim como aproximá-los da entidade e aprimorar as lutas.

Além disso, o Sindicato inaugurou, em outubro de 2016, uma nova estrutura para levar a entidade mais para perto da categoria. O "Sindicato Móvel" é montado em frente à TAP ME e ao Aeroporto Salgado Filho e conta com plantões realizados pelos diretores sindicais, com o intuito de conversar com os trabalhadores, facilitando o acesso aos serviços e informações àqueles que têm dificuldade em visitar a sede. A entidade também promove as consultas à categoria, incluindo as assembleias, além da sede, nos locais de trabalho, para ampliar a participação.

Johnny Oliveira/Sindicato



Johnny Oliveira/Sindicato



Divulgação/Sindicato



Divulgação/Sindicato

EVENTOS

Para marcar, refletir e comemorar conquistas

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre vem se esforçando para marcar dias de luta dos trabalhadores, ampliar a participação nas ações promovidas pela entidade e comemorar datas importantes, como o Dia Internacional das Mulheres e o Dia da Consciência Negra.

**Planejamento**

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre reuniu toda a diretoria, em novembro de 2015, na sede, realizando o planejamento da nova gestão. Em abril de 2016, o Sindicato participou da oficina de planejamento da Fentac/CUT.

**Aniversário**

Em 23 de junho, foi a vez do encontro de Ping Pong e Sinuca. O evento foi realizado na sede e contou com a presença de 25 aeroviários e metalúrgicos, que participaram dos jogos e de confraternização.

**Consciência Negra**

Em 19 de novembro, o Sindicato promoveu a peça de teatro "Eu não sou macaco", no Aeroporto Salgado Filho e em frente à TAP ME, para marcar o Dia da Consciência Negra.

**Ping Pong**

Em 30 de agosto, o Sindicato promoveu uma palestra, ministrada pela advogada Marilinda Fernandes, sobre a Reforma da Previdência. No mesmo mês, participou das assembleias públicas para discutir o tema e, no dia 16, do ato promovido pela CUT e outras centrais sindicais, em frente à Fiergs, em defesa da CLT, da Justiça do Trabalho e contra a Reforma da Previdência.

Em outubro, tanto em 2015 quanto em 2016, o Sindicato promoveu o Halloween, para festejar o dia das bruxas com os associados/as.

**Dia das Mulheres**

Em 11 de março de 2016, o Sindicato promoveu na sede uma confraternização e oficina de maquiagem em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres. Antes, no dia 8, realizou uma ação nas empresas, distribuindo rosas com mensagem, cartilhas produzidas pela Fentac/CUT e kit de pincéis para maquiagem.

Em maio, o Sindicato realizou a assembleia de prestação de contas, aprovando as contas e a previsão para 2016.

Em 3 de junho, o Sindicato promoveu a festa de aniversário dos seus 31 anos de fundação, reunindo centenas de associados na sede e sendo prestigiado por diversas entidades sindicais.

**Palestra****Halloween**

LUTAS SOCIAIS

Participação ativa nas atividades por um Rio Grande, um Brasil e uma aviação melhor

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre representou a CUT-RS em reuniões do Conselho de Saúde da Previdência Social, como a ocorrida em outubro de 2015. Na reunião, foram debatidos temas como a marcação e a realização de perícias nas agências do INSS, as dificuldades enfrentadas pelos segurados nesses atendimentos e a Saúde do Trabalhador.

Entre os dias 13 e 17 de novembro, representantes do Sindicato participaram do 12º Congresso Nacional da CUT (CONCUT), realizado em São Paulo, para definir a nova direção da entidade e os rumos da ação sindical no país.

A nova gestão participou também dos atos no 1º de Maio da CUT-RS, promovidos na Redenção, em frente ao monumento do Expedicionário (foto abaixo). Em 16 de agosto, 22 de setembro e 11 de novembro de 2016, o Sindicato participou dos atos promovidos pela CUT e outras centrais sindicais contra as iniciativas do governo federal e do Congresso Nacional de reduzir direitos trabalhistas, como a Reforma da Previdência e a PEC 241 (atual PEC 55).

Em 13 de setembro, o Sindicato participou, no Senado, de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos, presidida pelo senador Paulo Paim, para debater a precarização no trabalho no setor aéreo e a terceirização desenfreada na aviação, gerando riscos à segurança de voo, operacional e do trabalho (foto ao lado).

Em 9 de dezembro, o Sindicato participou do 1º Encontro Estadual do Coletivo Jurídico, que teve como tema a Reforma da Previdência, e contou com palestra do advogado previdenciário da entidade, o Dr. Tiago Kidricki.



Gerardo Magela/Agência Senado



Johnny Oliveira/Sindicato



Guilherme Santos/Su21 (Reprodução www.cutrs.org.br)



JURÍDICO

Vitórias na Justiça consagram início da gestão

2016 foi um ano de colher frutos importantes semeados pelo Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, através das ações coletivas movidas pela diretoria jurídica da entidade.

Em setembro, os trabalhadores da **VASP** começaram a receber seus direitos trabalhistas dos processos individuais e coletivos iniciados em 1998. As ações tiveram início antes de ocorrer a falência da companhia aérea.

A nova gestão, buscando aproximar-se cada vez mais da categoria e oferecer um atendimento cada vez melhor aos trabalhadores, criou um serviço de **PLANTÕES JURÍDICOS** no Aeroporto Salgado Filho e em frente à TAP ME. O primeiro foi realizado no final de outubro de 2015.

As ações movidas pelo Sindicato em defesa dos direitos dos aeroviários avançaram bastante na nova gestão. Em outubro de 2015, foi anunciada, por exemplo, a liberação dos valores incontroversos (que a ré admite dever) da ação movida pela entidade, visando o adicional de periculosidade para o setor de Manutenção da **TAM**.

A ação, iniciada em 2010,



garantiu o direito ao adicional a 58 trabalhadores.

No final de novembro de 2015, 32 aeroviários da **SWISSPORT** foram beneficiados com uma ação do Sindicato movida contra a empresa.

Em 15 de dezembro, o Sindicato participou de audiência na 1ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro para tratar sobre o rateio do crédito trabalhista de R\$ 70 milhões aos ex-funcionários **VARIG**, Viação Aérea Rio Grandense, Nordeste Linhas Aéreas e Rio Sul. R\$ 60 milhões foram liberados em janeiro para pagamento dos trabalhadores e outros R\$ 10 milhões ficaram destinados à reserva.

Em abril de 2016, o Sindicato

atuou para que a **AIRSPECIAL** cumprisse o reajuste conquistado na CCT, e a empresa comprometeu-se a incluí-lo na próxima folha.

Em novembro, o Sindicato ganhou uma ação judicial que havia sido movida pela TAP ME para questionar o protesto que foi realizado em frente ao check-in da empresa. Na sentença, o juiz afirmou que os protestos e escritos das faixas

revelam apenas a opinião dos manifestantes sobre as condições de trabalho, e legitimou a atuação do Sindicato.

O advogado que atua na área previdenciária da entidade teve seu trabalho reconhecido pela OAB Nacional. O Dr. Tiago Kidricki foi escolhido para fazer parte da Comissão Nacional, composta por dez membros, que têm a missão de acompanhar toda a movimentação legislativa no país.

AÇÕES COM VALORES RECEBIDOS EM 2016:

Rampa da TAM, Mecânicos da TAM, Vasp, AirAll, TAP ME, Swissport, AeroEspaço, Valver

DENÚNCIAS À SRTE: 9

AUDIÊNCIAS: 29

PERÍCIAS: 14

HOMOLOGAÇÕES: 256



COMUNICAÇÃO - Em junho, o Sindicato lançou um novo site, atualizando o design e a organização do conteúdo da página. Em janeiro, contratou como estagiário o estudante de Jornalismo Johnny Oliveira para reforçar a equipe de Comunicação, o relacionamento nas redes sociais e com a imprensa. Desde julho, o Sindicato conta também com o chargista Will Silva para ilustrar e destacar as lutas da entidade em defesa dos direitos da categoria. Além disso, a direção vem apostando nos grupos do WhatsApp para dialogar constantemente com a categoria.



Neste natal e ano novo, milhares de pessoas irão voar nos céus do Brasil para encontrar familiares, amigos, conhecer novos lugares.

Graças a você, aeroviário/a, elas farão esses voos seguros e tranquilas.

O Sindicato deseja a todos aeroviários/as gaúchos um ótimo natal e ano novo, cheio de amor, alegria e orgulho desta profissão.

Feliz 2017!



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre **CUT**